

Alerj derruba 25 vetos e amplia o Bilhete Único na Região Metropolitana

Veto parcial para o Código de Direito dos Animais continua. Regras de incentivos fiscais são aprovadas

Por **Déborah Gama**

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) derrubou por unanimidade, nesta terça-feira (30), em sessão extraordinária, 25 vetos do Poder Executivo a projetos de lei aprovados pelo Parlamento. Por outro lado, os deputados mantiveram o veto parcial ao Projeto de Lei 4.120/25, que institui o novo Código de Direito dos Animais.

Com as decisões, as matérias que haviam sido bloqueadas pelo governador seguem agora para a promulgação direta no Diário Oficial do Legislativo nos próximos dias, consolidando importantes mudanças sociais e econômicas no estado.

BILHETE ÚNICO INTERMUNICIPAL

Entre os principais textos que se tornarão leis estaduais destaca-se o Projeto de Lei 2.103/23, que estende o benefício do Bilhete Único Intermunicipal para os moradores dos municípios de Cachoeiras de Macacu, Rio Bonito e Petrópolis. A proposta atualiza a Lei nº 5.628/09, garantindo que novas configurações geográficas da Região Metropolitana — que hoje reúne 22 cidades — sejam automaticamente inseridas no sistema de tarifa integrada. A medida foi assinada em coautoria



ERICK QUINTANILHA

Vetos alteram regras de incentivos fiscais fluminenses até 2032

pelos deputados Guilherme Delaroli (PL), Flávio Serafini (PSol), Yuri Moura (PSol), Renata Souza (PSol) e Dani Balbi (PCdoB), sanando uma lacuna de deslocamento na periferia fluminense.

FUNDO ORÇAMENTÁRIO TEMPORÁRIO (FOT)

Outro destaque foi a derrubada do veto ao Projeto de Lei 6.034/25, que trata do Fundo Orçamentário Temporário (FOT) e altera regras de incentivos fiscais fluminenses até

2032, adaptando o cenário local antes da implementação total da Reforma Tributária.

Com a rejeição do veto do governador, restabelece-se a compensação de 18,18% ao fundo para atividades específicas de petróleo e gás, como campos maduros, marginais e blocos em exploração. O texto também protege da elevação de alíquotas os setores de produtos cárneos, frigoríficos, atacadistas e empresas de comércio exterior com desembarque alfandegário no estado.

OUTROS VETOS FORAM DERRUBADOS

O Parlamento fluminense também garantiu a policiais civis, penais e agentes socioeducativos inativados por acidentes de trabalho o direito a proventos calculados com base na graduação superior à que ocupavam. O trecho assegura ainda que a pensão por morte de policiais civis falecidos em serviço seja calculada sobre a remuneração do cargo imediatamente superior ou receba acréscimo de 20% caso o servi-

dor estivesse na última classe da carreira, amparando os familiares.

A Alerj também validou a proibição do corte de água e luz para famílias do CadÚnico em períodos de calor extremo (PL 2.584/23) e a ampliação do teto do Passe Livre Intermunicipal estudantil de 60 para 88 passagens mensais (PL 7.440/26), permitindo o uso de múltiplos modais. O transporte público também terá a destinação de vagões femininos exclusivos em trens e metrô durante todo o horário de operação (PL 7.187/26), e não apenas nos horários de pico.

Na esfera de direitos civis, foi aprovada a gratuidade de CNH e certidões para mulheres vítimas de violência (PL 5.928/25), além da obrigatoriedade de protetores auriculares serem fornecidos para autistas em estações dos sistemas de trens e metrô do Rio (PL 4.740/21).

Por fim, os deputados decidiram manter o veto parcial ao Projeto de Lei 4.120/25, que institui o novo Código de Direito dos Animais, vetando também artigos que determinavam que empresas de transporte de passageiros disponibilizassem câmaras oxigenadas, iluminadas e com conforto térmico, além de compartimentos para água e alimentação para bichinhos de estimação.

Força Nacional segue no Rio após novo pedido do Governo do Estado

Da **Redação**

A permanência da Força Nacional no estado do Rio será mantida após novo pedido do Governo Estadual ao Ministério da Justiça e Segurança Pública. O prazo oficial de atuação havia terminado no último domingo (28), o que chegou a indicar a saída da tropa federal. No entanto, após um novo pedido do Palácio Guanabara ao Ministério da Justiça, a Secretaria de Estado de Segurança Pública emitiu um parecer técnico favorável para assegurar a continuidade da operação.

Os agentes federais atuam no estado desde 16 de outubro de 2023, quando 150 homens e 40 viaturas foram enviados para conter uma grave crise na segurança local. A tropa



JOSÉ CRUZ / AGÊNCIA BRASIL

Agentes da Força Nacional patrulham vias expressas fundamentais da capital

trabalha de forma integrada com as forças policiais do Rio e, com o novo aval, seguirá apoiando a Polícia Militar no patrulhamento ostensivo de vias expressas fundamentais da capital fluminense, como a Avenida Brasil, a Linha

Vermelha e a Linha Amarela. Criada em 2004, a Força Nacional funciona como um programa de cooperação que cede temporariamente profissionais de vários estados para atuar em situações de emergência.

Expo Café Varre-Sai impulsiona cafeicultura do Rio

Da **Redação**

Varre-Sai, conhecida como a Cidade do Café, sediou a Expo Café Varre-Sai, maior feira de negócios do setor no Rio. O evento reuniu mais de cinco mil participantes, entre produtores rurais, técnicos e pesquisadores vindos de território fluminense, Minas Gerais e Espírito Santo. A expectativa é que a feira movimente cerca de R\$25 milhões em negócios, consolidando a relevância da região na economia do agronegócio.

A programação contou com palestras, capacitações, demonstrações de tecnologia e o Campeonato de Cup Tasters, focado na avaliação sensorial de grãos. O evento reflete a transformação do Alto Noroeste Fluminense, impulsionada pelo trabalho da Sedipaf

e da Emater-Rio. O suporte técnico permitiu que produtores locais migrassem do café commodity para o mercado de cafés especiais, conquistando o selo de Denominação de Origem (D.O.) Alto Noroeste.

A evolução do setor é ilustrada por histórias familiares de sucessão e inovação. Clara Estefânia, da marca Grão 17, assumiu o legado dos pais e venceu prêmios nacionais com colheita seletiva realizada por mulheres. O engenheiro químico Alexandre Ramos uniu tradição de quase 200 anos à tecnologia ao criar a torrefação do Café Manduca. Já Luís Américo Grilo apostou na marca própria Café LG para custear os estudos dos filhos e hoje comercializa 1,5 tonelada de café torrado por mês. O evento celebra essa nova fase de excelência.